

EDITORIAL

A Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) se preocupa, fundamentalmente, com a melhoria da qualidade do ensino, isto é, com a consciência crítica, a cidadania e a autonomia de seus estudantes. Para alcançar este objetivo, é necessário despertar a capacidade de refletir criticamente em todas as áreas do conhecimento, sobretudo nos cursos que formam professores para atuar nas últimas séries do ensino fundamental e do ensino médio. Nessa perspectiva, a revista *Ensino & Multidisciplinaridade* reúne artigos originais de docentes e discentes brasileiros e estrangeiros empenhados com a qualidade de ensino e, sobretudo, a sua relação com a multidisciplinaridade. A revista impulsiona o exercício do pensar, com o intuito de ampliar e consolidar as ações pontuais da política inclusiva de ensino superior desta Universidade, entendendo que a multidisciplinaridade é o modo como os saberes fragmentados podem dialogar e enfrentar a crise cultural e científica da contemporaneidade.

Este quarto número da revista *Ensino & Multidisciplinaridade* é constituído por sete artigos científicos, selecionados a partir de chamada pública que recebeu trabalhos cujos enfoques são considerados essenciais pela política da revista. A Profa. Lousanne Barbosa Paiva contribuiu com o artigo intitulado *Crítérios de noticiabilidade e a imagem do educador: um estudo de caso do jornal O Estado do Maranhão*. Trata-se de um estudo acerca da sistematização dos critérios de noticiabilidade utilizados na divulgação de notícias relacionadas à classe profissional de professores. A pesquisa analisou as notícias publicadas no jornal "O Estado do Maranhão", categorizadas de acordo com a classificação de Mário Erbolato e analisadas em detrimento dos critérios de noticiabilidade utilizados pela publicação. Todavia, o escopo do estudo constitui-se em conhecer as diretrizes norteadoras do trabalho jornalístico na seleção de informações que envolvam educadores de modo geral e o impacto desses critérios na divulgação da imagem do professor. A Mestra Natércia Gomes de Castro e o Prof. Titular Antônio Carlos Leal de Castro apresentaram o artigo intitulado *Cenário de vulnerabilidade no entorno da implantação da refinaria premium I*, partindo-se do pressuposto de que as desigualdades socioeconômicas constituem a mais preocupante questão da

atualidade. Dentro do contexto das desigualdades socioeconômicas do Estado do Maranhão, chama atenção a chegada de empreendimentos industriais que trazem consigo as promessas de melhorias das condições de vida da população. A investigação socioeconômica revelou um baixo nível de escolaridade da população, alto índice de desemprego, renda familiar que não ultrapassa um salário mínimo e o benefício do Programa Bolsa Família como principal componente da renda dessas pessoas, caracterizando uma acentuada vulnerabilidade socioeconômica dessa população. Prosseguiu-se com o artigo de Jocilene Mary Lima da Silva, Especialista em Gestão Pública, uma contribuição respaldada na pesquisa acerca da possibilidade de aplicação da Portaria MEC nº 4.059/2004 ao Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão. Demonstra-se, como resultado, a possibilidade de aplicação da referida Portaria ao curso de Direito da UFMA (campus de São Luís). Investigou-se como o curso presencial de graduação em Direito da UFMA pode ter até 20% (vinte por cento) de sua carga horária ofertada na modalidade semipresencial. Os referenciais teóricos apresentados refletem estudos sobre os temas direito e educação a distância e sobre a legislação pertinente. Como resultado, apresenta as disciplinas do curso de Direito que poderiam ser ofertadas por meio das disciplinas dos cursos a distância da UFMA.

Os professores Amanda Antonia Ferreira, Geovana Araújo e Willbert Silva Galeno apresentaram o artigo *Leitura e escrita de textos nos anos iniciais: estratégias e dinâmicas de ensino*. Ler e escrever são atividades que fazem parte do cotidiano da escola, embora se verifique que nem todos os estudantes desenvolvem tais competências a contento, apresentando dificuldades de toda natureza. Verificou-se, no entanto, de que modo as estratégias e dinâmicas de ensino auxiliam a leitura e escrita de textos nos anos iniciais do ensino fundamental, em uma escola da rede municipal de ensino em um município do Maranhão. Para tanto, foram realizadas observações diretas na escola tomada como objeto de pesquisa. Os resultados mostram que, quando adequadamente aplicadas, estratégias de leitura e escrita possibilitam o desenvolvimento da competência textual no aluno. Não menos instigante é o artigo dos professores Jander Fernandes Martins e Vitória Duarte Wingert, intitulado *Do “feio” ao “peculiar”: analisando a obra “O orfanato da Srta. Peregrine para crianças peculiares” à luz da história da feiura*. O artigo versa sobre a

temática Literatura e História. Para tal, recorreu-se à bibliografia especializada dessas duas áreas de concentração. Da Literatura, elenca-se Campagnon (1999), Candido (2004), Costa (2001) e Reis (2003). Já na área do Imaginário (simbólico e social), Durand (2000) e Maffesoli (2001), enquanto campo de estudo da História (HOBBSAWM, 2013). A partir destes referenciais teóricos, tomou-se como objeto de análise a obra *O Orfanato da Srta. Peregrine para Crianças Peculiares* (RIGGS, 2012), analisada comparativamente à luz da obra organizada por Umberto Eco intitulada *História da Feiura* (2014), em especial o capítulo XIV – *O Feio dos Outros, o Kitsch e o Camp*, e o capítulo XV – *O Feio Hoje*. Buscou-se alternativas reflexivas e dialógicas com o objetivo de responder à seguinte pergunta-problema: os protagonistas do vol. 1 da obra de Ransom Riggs, enquanto “crianças peculiares”, poderiam representar no imaginário atual os “feios de hoje” preconizados na obra de Umberto Eco? Também bastante interessante é a contribuição da Professora Liliane Faria Corrêa Pinto, o artigo intitulado *Educação patrimonial e ensino de história na escola: um estudo de caso*. Em 2006, foi realizada na disciplina de história, na Escola Dona Josephina Wanderley Azeredo, Nova Lima-MG, uma atividade de educação patrimonial com os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Esse projeto durou dois bimestres e os alunos puderam conhecer novas formas de aprendizado da história e os conceitos de patrimônio cultural. Essa proposta foi interativa e trouxe uma novidade na educação patrimonial local, já que foram os estudantes que construíram o conhecimento acerca da história regional patrimonial, o que fortaleceu os laços com a identidade.

Este número da revista *Ensino & Multidisciplinaridade* alcança o seu escopo e finaliza a presente edição com o artigo dos professores Elitania Lima, Heridan Guterres e Jermay Soeiro, que contribuíram com o artigo intitulado *A internet como recurso para o trabalho com os gêneros digitais nas aulas de língua portuguesa*. Trata-se de um relato acerca de experiências de uso da internet nas aulas de língua portuguesa, tendo como base os estudos acerca dos gêneros digitais enquanto conteúdos a serem trabalhados em uma perspectiva significativa para estudantes e professores de uma escola da rede pública de ensino no município de São Bernardo do Maranhão. Para tal, consideraram-se os pressupostos de Bakhtin (2003), Castels (2004), Rojo (2012), Marcuschi (2005) e Xavier (2005). Verificou-se o papel da

internet nos novos gêneros digitais, impingindo significados ao ensino da língua portuguesa. Evidenciou-se o relato de uma experiência realizada com estudantes de graduação junto a docentes da Educação Básica no âmbito de um Projeto de Extensão da UFMA, “Projetos de Vidas”, articulado ao Programa Projeto Trajetórias Criativas/MEC e ao Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no município de São Bernardo-MA.

Por último, o quarto número da revista Ensino & Multidisciplinaridade, que aqui se apresenta, reúne o esforço de somar saberes para ampliar e aprofundar conhecimentos. Convidamos a todos a ler, refletir, criticar e contribuir para seu aperfeiçoamento. Ao mesmo tempo, e desde já, os convidamos especialmente para contribuir com o próximo número de nossa revista.

Isabel Ibarra Cabrera

Editora

Íris Fátima da Silva Uribe

Coeditora e organizadora do volume